

Bolsonaro diz que brasileiro não quer Lula em 2022 e que Fachin tem 'ligação' com o PT



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse nesta segunda-feira (8) que “não estranha” a decisão do ministro Edson Fachin que anulou as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva porque o magistrado “sempre teve uma forte ligação com o PT”.

“O ministro Fachin sempre teve uma forte ligação com o PT, então não nos estranha uma decisão nesse sentido. Obviamente é uma decisão monocrática, mas vai ter que passar pela turma, não sei, ou plenário para que tenha a devida eficácia”, disse Bolsonaro na chegada do Palácio da Alvorada.

Nesta segunda, Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu habeas corpus para declarar a incom-

petência da 13ª Vara Federal de Curitiba para julgar quatro processos que envolvem Lula —o do triplex, o do sítio de Atibaia, o de compra de um terreno para o Instituto Lula e o de doações para o mesmo instituto. O ex-presidente está, portanto, com os direitos políticos recuperados e pode se candidatar a presidente em 2022.

Fachin foi indicado para o Supremo pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Na mesma entrevista improvisada, Bolsonaro disse acreditar que o povo brasileiro não quer Lula candidato no ano que vem.

“As bandalheiras que esse governo [do PT] fez estão claras perante toda a sociedade. Você pode até supor a questão do sítio em Atibaia, do apartamento, mas tem coisa

dentro do BNDES que o desvio chegou na casa de meio trilhão de reais, com obras fora do Brasil”, afirmou.

“Os roubos, desvios na Petrobras foram enormes, na ordem de R\$ 2 bilhões que o pessoal na delação premiada devolveu. Então foi uma administração realmente catastrófica do PT no governo”.

“Eu acredito que o povo brasileiro não queira sequer ter um candidato como esse em 2022, muito menos pensar numa possível eleição dele”, disse.

Ele também destacou que a Bolsa caiu com a notícia e o dólar registrou alta.

“Todos nós sofremos com uma decisão como essa daí”, declarou. Bolsonaro defendeu que o plenário do tribunal reverta a decisão de Fachin.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Política

PT comemora decisão pró-Lula, mas desconfia de manobra de Fachin

Página - 04

Economia



Inadimplência deve aumentar com auxílio menor e desemprego elevado

Página - 03

Petrobras aumenta preços da gasolina e do diesel nas refinarias

Página - 03

Direitos da Mulher



Retomada econômica deve ter ação de incentivo a mulheres

Página - 05

Sustentabilidade



Volkswagen quer que 70% das vendas na Europa sejam de carros elétrico

Página - 06

No Mundo

Brasil abre cooperação com Israel para pesquisas no combate à covid-19



O governo federal e dirigentes do Instituto Weizman de Ciência, de Israel, abriram cooperação para pesquisas para o combate à covid-19. Pelo lado brasileiro, a cooperação acontece no âmbito da Rede Vírus, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), responsável pela articulação de laboratórios de pesquisa e especialistas nos estudos sobre a doença.

De acordo com o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, a parceria nessa área começa no curtíssimo prazo, e no longo prazo se estende a outras áreas, incluindo bioeconomia e meio ambiente. A cooperação en-

volverá intercâmbio de pesquisadores e transferência de tecnologias.

O representante do MCTI Marcelo Morales explicou que a troca acontecerá com pesquisadores que iniciaram seus trabalhos em fevereiro de 2020, no início da pandemia do novo coronavírus (covid-19). “Vamos imediatamente ter reunião na área de vacinas, sequenciamento [genético], novas drogas, e depois no longo prazo com troca de pesquisadores e também com outras áreas do conhecimento”, disse em vídeo publicado nas redes sociais do Itamaraty.

Morales integra a comitiva chefiada por Araújo que

viajou a Israel no sábado (6) para dar andamento à cooperação científica e tecnológica e ao diálogo político entre os dois países. Ontem (7), ele também se reuniu com o chanceler israelense Gabi Ashkenazi e ontem se encontraria com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu.

Também estão previstos encontros com dirigentes de outros institutos de pesquisa, entre eles do Centro Médico Sourasky (conhecido como Hospital Ichilov), que estuda a eficácia do spray nasal EXO-CD 24 contra a covid-19. O interesse do Brasil pelo tratamento foi divulgado pelo presidente Jair Bolsonaro no mês passado.

Andreia Verdélio/ABR

Guterres: crise da pandemia “tem rosto de mulher” e é preciso mudança



O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, disse que a pandemia está agravando as desigualdades de gênero, que as disparidades salariais entre homens e mulheres aumentaram e que o processo de recuperação é uma oportunidade para reverter a situação.

Em artigo publicado no jornal Público a propósito do Dia Internacional da Mulher, comemorado hoje (8), António Guterres escreveu que a pandemia está eliminando anos de progresso em direção à igualdade de gênero, lembrando que as mulheres

Senado dos EUA aprova pacote fiscal de US\$ 1,9 trilhão de Biden contra a Covid-19

O Senado dos Estados Unidos aprovou neste sábado, 6, o plano de alívio do presidente Joe Biden contra os efeitos do coronavírus no valor de 1,9 trilhão de dólares, após uma sessão que durou a noite toda em que os democratas se desentenderam sobre o auxílio-desemprego e a minoria republicana falhou nas tentativas de incluir algumas emendas.

O projeto final inclui 400 bilhões de dólares em pagamento único de 1.400 dólares à maioria dos norte-americanos, 300 dólares por semana em auxílio-desemprego ampliado para as 9,5 milhões de pessoas que ficaram sem trabalho na crise e 350 bilhões de dólares em ajuda a governos estaduais e locais com

problemas orçamentários.

O Senado aprovou por 50 a 49, sem nenhum republicano votando a favor, o que será um dos maiores pacotes de estímulo na história dos EUA.

A luta, entretanto, ainda não acabou, já que o projeto precisa voltar à Câmara dos Deputados, que aprovou uma versão ligeiramente diferente há uma semana.

O impasse dentro do Partido Democrata sobre o auxílio-desemprego e o esforço durante toda a noite dos republicanos em apresentar emendas a um projeto que pesquisas mostram ser popular entre os eleitores ilustram a dificuldade que Biden terá em aprovar outras políticas em um Congresso que os democratas controlam com pequena maioria.

Exame



“têm maior probabilidade de trabalhar nos setores mais afetados”.

“A maioria dos trabalhadores de serviços essenciais, na linha da frente do combate à pandemia, é de mulheres - muitas delas oriundas de grupos racialmente e etnicamente marginalizados e com baixos níveis de rendimento”, disse Guterres.

Ele lembrou que as mulheres são “24% mais vulneráveis à perda de emprego” e “sofrem quedas mais acentuadas de rendimentos”. Acrescentou que “as disparidades salariais entre homens e mulheres, já elevadas, aumentaram, inclusive no setor da saúde”.

O ex-primeiro-ministro português defendeu que a pandemia desencadeou “uma epidemia global paralela de violência contra as mulheres em todo o mundo”, com aumento significativo de casos de violência doméstica, tráfico, exploração sexual e casamento infantil, e que o mundo precisa de “um novo estímulo à promoção da liderança feminina e da participação igualitária”.

O secretário disse que a resposta à covid-19 evidenciou “o poder e a eficácia da liderança feminina” e informou que, no ano passado, os países com líderes femininas tiveram taxas de transmissão mais baixas

RTP/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Inadimplência deve aumentar com auxílio menor e desemprego elevado



A redução do auxílio emergencial e o alto nível de desemprego no país devem levar a um aumento do número de calotes de pessoas físicas neste ano, afirmam executivos de bancos e birôs de crédito.

Os grandes bancos de capital aberto (Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander) já reservaram mais de R\$ 93 bilhões em provisões em 2020, um aumento de 52,9% em relação ao observado no ano anterior, como forma de se precaver diante desse cenário.

“Já existem sinais de alta da inadimplência. Um aumento [de atrasos] de 15 a 90 dias vai começar a impactar o índice nos próximos trimestres. Mas temos uma visão tranquila quanto a esse aumento porque ele já estava nos nossos radares”, afirmou

o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari.

“Ainda é difícil de projetar, há um grau de incerteza muito alto. Mas acredito que o pico da inadimplência se dará no quarto trimestre deste ano ou nos primeiros três meses de 2022. Ainda assim, acontecerá em patamares muito menores do que já vimos no passado”, afirmou o atual presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, também em teleconferência de resultados.

Segundo o economista da Boa Vista, Flavio Calife, a expectativa é que os primeiros sinais de um aumento dos calotes sejam sentidos entre março, abril e maio, momento em que o fim do auxílio emergencial do ano passado começará a pesar no orçamento familiar.

O presidente Jair Bolso-

naro (sem partido) declarou que o benefício deve ser retomado, mas com valores menores (entre R\$ 150 e R\$ 350). A princípio, a promessa era de que eles voltassem em março, mas atraso na aprovação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) Emergencial, aprovada no Senado na semana passada, deve levar a uma revisão do cronograma.

A demora de três meses entre o fim dos pagamentos do auxílio emergencial, em dezembro, e o começo da alta nos calotes acontece porque a dívida só é considerada inadimplente depois de 90 dias. Antes desse prazo, os credores consideram o débito como atrasado e tentam, por conta própria ou pela contratação de terceiros, reaver o pagamento via cobrança.

Isabela Bolzani/Folhapress

Valor médio de auxílio emergencial será de R\$ 250, diz Guedes



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (8) que o valor médio do novo auxílio emergencial deve ser de R\$ 250 por pessoa. A declaração foi dada em entrevista à imprensa no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Jair Bolsonaro para tratar da compra da vacina contra covid-19. “É vacina, e justamente manter a economia em movimento, esta é a prioridade do governo”, disse.

A expectativa é que o valor comece a ser pago ainda neste mês, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 186/2019, a chamada PEC Emergencial.

Petrobras aumenta preços da gasolina e do diesel nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem (8) um novo aumento dos preços da gasolina e do diesel que são cobrados em suas refinarias. No caso da gasolina, o aumento é o sexto do ano, e o preço médio do litro passará de R\$ 2,60 para R\$ 2,84, em uma alta de cerca de 9,2%.

Para o litro do diesel, o reajuste anunciado é de R\$ 2,71 para R\$ 2,86, um encarecimento de cerca de 5,5%. No caso desse combustível, o aumento é o quinto no ano.

O último reajuste havia sido anunciado pela Petrobras em 1º de março e, antes disso, houve aumentos em 18 de fevereiro, 8 de fevereiro, 26 de janeiro e 18 de janeiro, dia em que apenas o preço da gasolina foi reajustado. No fim do ano passado, o litro de combustível custava R\$ 1,84 nas refinarias, R\$ 1 a menos que o preço alcançado ontem.

A política de preços da Petrobras busca o alinhamento do preço das refinarias aos do

mercado internacional, o que também torna o preço sensível ao valor do real perante o dólar, moeda em que as negociações ocorrem no exterior.

Segundo a estatal, manter esse alinhamento é fundamental para garantir que o mercado brasileiro seja suprido sem risco de desabastecimento. A empresa afirma que, assim como o preço sobe quando há encarecimento no mercado internacional, ele também cai quando a alta da oferta no mundo desvaloriza esses combustíveis.

A Petrobras destaca ainda que essas variações do mercado internacional e do câmbio “têm influência limitada” no preço final que os consumidores encontram nos postos de combustíveis. “Até chegar ao consumidor são acrescidos tributos federais e estaduais, custos para aquisição e mistura obrigatória de biocombustíveis, além das margens brutas das companhias distribuidoras e dos postos revendedores de combustíveis”. ABR



O texto possibilita o pagamento do auxílio com créditos extraordinários sem ferir o teto de gastos públicos.

De acordo com Guedes, a decisão sobre a amplitude do auxílio emergencial é do Ministério da Cidadania. “Nós [Ministério da Economia] só fornecemos os parâmetros básicos”, disse o ministro. Segundo ele, o valor para mulher chefe de família monoparental deve ser de R\$ 375 e, no caso de homem, de R\$ 175. “Se for casal, já são R\$ 250”, informou.

O auxílio emergencial foi criado em abril do ano passado pelo governo federal para atender pessoas vulneráveis afetadas pela pandemia de co-

vid-19. Ele foi pago em cinco parcelas de R\$ 600 ou R\$ 1,2 mil para mães chefes de família monoparental e, depois, estendido até 31 de dezembro em até quatro parcelas de R\$ 300 ou R\$ 600 cada.

Tiveram direito aos repasses, obedecendo a uma série de critérios econômicos e sociais, integrantes do Bolsa Família, cidadãos incluídos no Cadastro Único (CadÚnico), além de trabalhadores informais, contribuintes individuais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e microempreendedores individuais que solicitaram o benefício por meio de plataformas digitais ou aplicativo da Caixa Econômica Federal. ABR

Política

PT comemora decisão pró-Lula, mas desconfia de manobra de Fachin



Embora o PT tenha comemorado a decisão do ministro do Supremo Edson Fachin que anulou os processos e condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, lideranças do partido avaliam que ainda é cedo para proclamar uma vitória indiscutível.

A prioridade a partir de agora é entender se a instrução relacionada aos casos em que Lula foi condenado segue valendo.

Para dirigentes ligados ao partido, deveria vigorar a teoria dos “frutos da árvore envenenada”, ou seja, a decisão de Fachin invalida todo o processo.

Uma importante liderança do PT, contudo, acha que pode haver o risco de uma “pegadinha”, pela qual o processo é

transferido para Brasília, mas não recomeça da estaca zero.

Com isso, ainda haveria tempo para que Lula seja condenado em primeira e segunda instâncias antes da eleição de 2022, e sem as digitais do ex-juiz Sergio Moro. Ou seja, sem o risco de anulação por suspeição.

O prazo de pouco mais de um ano e meio até a eleição é exíguo, mas não é impossível que a Justiça corra com o processo contra o ex-presidente, como já fez na condenação no caso do triplex de Guarujá. Se condenado em duas instâncias, o ex-presidente ficaria inelegível em razão da Lei da Ficha Limpa.

O PT também insiste no julgamento da suspeição de Moro, em razão dos diálogos mostrando proximidade dele

com procuradores da Lava Jato. A punição ao ex-juiz é considerada indispensável para mostrar de forma categórica o que seria a injustiça da condenação ao ex-presidente.

A importância da punição a Moro e à Lava Jato como um todo foi mencionada na nota divulgada na tarde desta segunda-feira (8) pelos advogados do ex-presidente, Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Zanin Martins.

“A decisão não tem o condão de reparar os danos irremediáveis causados pelo ex-juiz Sergio Moro e pelos procuradores da Lava Jato ao ex-presidente Lula, ao sistema de Justiça e ao Estado Democrático de Direito”, dizem os advogados na nota.

Fábio Zanini/Folhapress

Não vou decretar lockdown e meu Exército não vai obrigar o povo a ficar em casa, diz Bolsonaro



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse nesta segunda-feira (8) que não usará o que chamou de “meu Exército” para executar lockdowns ou outras medidas restritivas pelo país para frear o avanço da Covid-19.

“Vou só dar um recado aqui: alguns querem que eu decreto lockdown. Não vou decretar. E pode ter certeza de uma coisa: o meu Exército não vai para a rua para obrigar o povo a ficar em casa. O meu Exército, que é o Exército de vocês. Então, fiquem tranquilos no tocante a isso daí”, disse Bolsonaro ao interagir com apoiadores na

Preso há 20 dias, Daniel Silveira prepara defesa para evitar cassação na Câmara

Preso há quase três semanas e sem previsão de ser solto, o deputado Daniel Silveira (PSL-RJ) entra em uma semana crucial para preparar sua defesa e evitar uma punição pelo Conselho de Ética da Câmara, em processo que pode levar à sua cassação.

Silveira foi notificado em 1º de março da representação aberta contra ele por ter publicado vídeo no qual, durante quase 20 minutos, ataca e ameaça os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal).

Na gravação, ele também propõe medidas antidemocráticas contra a corte, defendendo o AI-5, ato institucional que marcou o recrudescimento da repressão na ditadura militar no Brasil.

Após essa notificação do Conselho de Ética, o deputado tem até dez dias úteis, contados a partir de 2 de março, para apresentar a defesa

escrita, incluindo provas e a indicação de um máximo de oito testemunhas para falar no processo.

O prazo termina na próxima segunda (15), mas ele pode encaminhar o material ao conselho antes disso. A representação está na pauta desta terça (9), mas, segundo a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS), que participa do conselho, como Daniel Silveira não apresentou defesa, a apresentação do parecer deve ser adiada.

Em reunião do Conselho de Ética na terça (2), Silveira, ao se defender de outro processo, falou sobre o caso. “Estou tentando sair desta prisão totalmente inconstitucional, que vai contra todo o ordenamento jurídico, para que eu possa me defender. No momento, eu estou totalmente neutralizado”, disse.

Danielle Brant/Folhapress



porta do Palácio da Alvorada.

A conversa foi registrada e divulgada por um canal simpático ao presidente.

Bolsonaro tem feito reiterados ataques a medidas restritivas e aos governadores, que, por sua vez, têm aumentado a pressão sobre o presidente diante da ineficiência do governo federal no combate à pandemia.

“Parece que está voltando a onda, o lockdown. Se coloque no lugar do chefe de família que não tem o que levar para casa”, disse Bolsonaro aos apoiadores.

Mais cedo, em suas redes sociais, o presidente publicou um vídeo em que um homem é abordado e discute com policiais militares que o aborda-

ram para que cumprisse decreto de restrição de circulação em um município que não é identificado na postagem.

Aos apoiadores, Bolsonaro também ironizou manifesto de religiosos e intelectuais que assinam a “carta aberta à humanidade” denunciando ao mundo o que se passa no Brasil.

“O Brasil é uma câmara de gás a céu aberto. É preciso que grupos, instituições e entidades se manifestem pela vida, contra um genocídio que atinge nosso povo”, disse o padre Júlio Lancellotti, 72, coordenador da Pastoral do Povo de Rua, um dos que subscrevem o texto.

Daniel Carvalho/Folhapress

Direitos da Mulher

Retomada econômica deve ter ação de incentivo a mulheres



Realocar as sete milhões de brasileiras que deixaram o mercado de trabalho desde o início da crise sanitária começa na garantia de vacinação em massa e na retomada do auxílio emergencial com um valor acima do que tem sido cotado.

Ações estatais e empresariais para aumentar vagas voltadas para o público feminino e mudanças culturais, focadas no combate a estereótipos e ao assédio, também são centrais.

A análise foi defendida por especialistas no webinar Mulheres no Mercado de Trabalho, promovido pela Folha na quinta-feira (4), com apoio do Instituto Nelson Wilians (INW). Oriundas de diferentes áreas, as participantes concordaram que a

retomada econômica terá que ser focada em uma perspectiva de gênero.

A diretora-executiva do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades e colunista da Folha, Cida Bento, enfatizou que o valor de R\$ 250 mensais, que vem sendo cotado para o novo auxílio, é insuficiente. Ela defende o mínimo de R\$ 600.

O valor ajudaria a mitigar as consequências do alto número de mulheres desempregadas. Antes da pandemia, dados do IBGE mostravam que quatro em cada dez famílias brasileiras vivem em insegurança alimentar, em especial lares chefiados por mulheres negras.

Quanto à vacinação, que permitiria um retorno ao trabalho e às escolas sem o risco

do colapso sanitário, a advogada Anne Wilians, presidente do INW, destaca que o setor privado deve agir. “Precisamos chamar mais empresas que ainda não aderiram aos movimentos de cobrança da vacinação”, diz.

Ela destaca a importância de políticas de médio e curto prazo. “Ações governamentais e empresariais, além de mudanças culturais internas, que eliminem os estereótipos que sobrecarregam as mulheres, são fundamentais.”

A economista Solange Gonçalves, professora adjunta da Unifesp, explica que parte considerável da queda na taxa de participação feminina no mercado se deve à sobrecarga de trabalho. Destaca, porém, que o fator afetou as mulheres de formas diferentes.

Mayara Paixão/Folhapress

Mulheres têm conquistas, mas caminho ainda é longo para igualdade



Ser mulher é enfrentar um desafio diferente todos os dias. É superar barreiras, muitas vezes, invisíveis. Apesar de serem a maioria da população brasileira (51,8%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE), elas ainda enfrentam cenários desiguais, seja na divisão das tarefas domésticas ou nos ganhos no mercado de trabalho. Muitas vezes, elas assumem tripla jornada. Saem para trabalhar, cuidam da casa, dos filhos. Em vários lares, elas são arrimo e sustentam sozinhas suas famílias. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), em 2018, 45% dos domicílios brasileiros eram comandados por mulheres.

Licença-maternidade precisa mudar para incentivar mulher no trabalho

A política que garante no mínimo quatro meses de licença-maternidade às mulheres empregadas no mercado formal, enquanto concede aos homens o afastamento de apenas cinco dias corridos, reforça o estereótipo de que os cuidados com os filhos são responsabilidade das mulheres e pode dificultar a permanência delas no trabalho.

“A licença-maternidade é a razão número 1 das diferenças de trajetória entre homens e mulheres no trabalho. No Brasil, 40% das mulheres estão fora do mercado formal um ano depois de tirarem a licença”, afirma a economista Cecília Machado, professora na Escola Brasileira de Economia e Finanças da FGV e colunista da Folha.

Ela foi uma das participantes do segundo painel do webinar Mulheres no Mercado de Trabalho, promovido pela Folha, com apoio do INW (Instituto Nelson Wilians), na última quinta-feira (4).

Segundo Machado, o Brasil deveria adotar um

modelo de licença familiar ou parental que reconheça o compartilhamento da tarefa de cuidar do filho entre pais e mães ao possibilitar a divisão entre eles do tempo de afastamento do trabalho.

“Precisamos pensar como envolver os gêneros de uma forma mais equitativa e equilibrada nos cuidados com os filhos e isso implica também as políticas públicas”, diz. “O setor privado pode inclusive considerar algumas características do setor público, que consegue reter os profissionais por mais tempo.”

Para os servidores públicos federais, a licença-maternidade é de seis meses e a paternidade de 20 dias.

Há ainda no âmbito privado uma modalidade em que empresas participantes de um programa especial do governo oferecem mais dois meses de afastamento para as mães e 20 dias para os pais em troca de desconto tributário. Essa ampliação é facultada ao trabalhador, que pode decidir se aceita ou não.

Artur Búrigo/Folhapress

Mas, apesar de liderarem casas e assumirem as contas, as mulheres ainda têm de lidar com a discriminação. Estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) mostra que 90% da população mundial ainda tem algum tipo de preconceito na questão da igualdade de gênero em áreas como política, economia, educação e violência doméstica.

Segundo o estudo, que analisou dados de 75 países, cerca de metade da população considera que os homens são melhores líderes políticos do que as mulheres, e mais de 40% acham que os homens são melhores diretores de empresas. Além disso, 28% dos consultados consideraram justificado que um homem

bata na sua esposa. Apesar da longa jornada enfrentada por elas ao longo da história, os números mostram que ainda há muito a caminhar.

Considerado marco histórico na luta das mulheres por mais oportunidades e reconhecimento, o 8 de março foi instituído como Dia Internacional da Mulher, pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1975.

Muitos historiadores relacionam a data a um incêndio ocorrido, em 1911, em Nova York, no qual 125 mulheres morreram em uma fábrica têxtil. A partir daí, protestos sobre as más condições enfrentadas pelas mulheres trabalhadoras começaram a ganhar espaço.

Ana Graziela Aguiar/ABR

Sustentabilidade

Volkswagen quer que 70% das vendas na Europa sejam de carros elétricos



A Volkswagen quer que os veículos elétricos respondam pela maioria das vendas europeias da marca até 2030, disse a companhia nesta sexta-feira.

Espera-se que os carros totalmente elétricos representem mais de 70% do total de vendas de veículos na Europa até 2030, em comparação com a meta anterior de 35%, disse a segunda maior montadora do mundo ao revelar a estratégia “Accelerate”.

“Com o Accelerate, estamos aumentando a velocidade em nosso caminho para um futuro digital”, disse Ralf Brandstatter, que dirige a marca Volkswagen e também faz parte do conselho de administração do grupo. “Nos próximos anos, mu-

daremos a Volkswagen como nunca antes”, acrescentou ele, dizendo que a integração de dados e funções de software em carros abrirá novas fontes de receita para o grupo.

Desafiada por Apple, Google e Amazon, a Volkswagen também planeja oferecer veículos autônomos e quer desenvolver sistemas operacionais – o coração dos futuros carros elétricos – por conta própria para lucrar modelos de negócios baseados em dados.

“Se você colocar isso nas mãos de terceiros, não poderá mais desenvolver esses modelos de negócios sozinho”, disse Brandstatter.

A Volkswagen reservou cerca de 16 bilhões de euros para investimentos nas tendências futuras de e-mobili-

dade, hibridização e digitalização até 2025.

O grupo ficou para trás na eletrificação até admitir, em 2015, trapacear nos testes de emissões de diesel dos EUA e ter de lidar com novas cotas chinesas para veículos elétricos.

Isso levou a uma mudança estratégica para a tecnologia de emissão zero e autonomia, e agora a Volkswagen tem um dos programas mais ambiciosos do setor.

As montadoras estão correndo para desenvolver veículos elétricos para atender às metas mais rígidas de emissões de CO₂ na Europa e, nesta semana, a Volvo se juntou a um número crescente de montadoras visando uma linha totalmente elétrica até 2030.

Veja

Honda e Yamaha firmam parceria para produzir baterias para motos elétricas



As quatro maiores fabricantes de motocicletas do mundo – Honda, KTM AG, Piaggio e Yamaha – assinaram uma carta de intenção para estabelecer um consórcio voltado a baterias substituíveis em motocicletas e veículos elétricos leves. O consórcio iniciará suas atividades em maio de 2021.

No contexto do Acordo Climático de Paris e da transição para a mobilidade a partir de fontes elétricas, os fundadores do consórcio acreditam que a disponibilidade de um sistema padrão de bateria substituíveis poderá tanto promover a disseminação do uso de veículos elétricos leves quanto contribuir para uma gestão mais sustentável do ciclo de vida das baterias usadas no setor de transportes.

Maquiagem verde é perigosa, mas discussão sobre o ESG é essencial, diz John Elkington, criador do termo “Cisnes Verdes”

Criador do termo “Cisnes Verdes”, o consultor britânico John Elkington alertou durante a Expert ESG, evento promovido nesta semana pela XP Investimentos, sobre o perigo da “maquiagem verde”, que ocorre quando uma empresa tem atitudes de fachada para se dizer sustentável enquanto pratica um negócio danoso ao meio ambiente.

Esse fenômeno, de acordo com Elkington, ganhou força especialmente depois que entrou na moda o termo ESG, que representa a busca por melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

“O humano é um animal de rebanho. Sempre que um novo vocabulário surge as pessoas ficam menos confortáveis, a menos que possam se apropriar desses termos”, explicou. Na opinião do especialista, “a maquiagem verde” mostra o retorno de lobbies de indústrias como a do tabaco e da energia nuclear. Entretanto, ele vê com otimismo o maior de-

bate em torno dessas pautas.

“A maquiagem verde é muito perigosa, mas acho que toda nova linguagem nos leva a novos pensamentos. Se a discussão levar mais pessoas a visitarem fazendas regenerativas ou buscarem mais informações sobre a [fabricante de roupas americanas] Patagônia, já será um grande avanço. É assim que a evolução ocorre em nossa espécie”, defendeu.

Para o consultor, apesar da força que o ESG ganhou no mundo empresarial, é fundamental o papel dos governos em promover sustentabilidade. “As pessoas precisam de incentivos governamentais e regras claras”, comenta.

Elkington disse que gostaria de ver o Brasil no topo da lista dos países mais avançados em termos de incentivo ao ESG, mas que o País está bem distante disso atualmente devido ao discurso desenvolvido no governo Bolsonaro. “No momento é difícil estar otimista, mas movimentos políticos mudam”, comenta. Infomoney

Além disso, estendendo a autonomia, encurtando o tempo de carregamento e reduzindo os custos do veículo e de infraestrutura, os fabricantes buscam responder às principais preocupações dos clientes em relação ao futuro da mobilidade movida por eletricidade.

O objetivo do consórcio será definir as especificações técnicas padronizadas do sistema de bateria substituível para veículos pertencentes à categoria L (legislação União Europeia): ciclomotores, motocicletas, triciclos e quadriciclos.

“O esforço mundial voltado à eletrificação para reduzir a emissão de CO₂ em escala global está se acelerando, especialmente na Europa. Para a ampla adoção de motocicletas elétricas, problemas

como distância de viagem e tempos de carregamento precisam ser considerados, e as baterias substituíveis são uma solução promissora. Considerando a conveniência para o consumidor, a padronização de baterias substituíveis e ampla adoção de sistemas de bateria é vital, razão pela qual os quatro fabricantes concordaram em formar o consórcio”, afirma Noriaki Abe, diretor global das operações de motocicletas da Honda Motor, em nota oficial. “A Honda enxerga que a melhoria do ambiente de consumo de mobilidade é uma área a explorar em cooperação com outros fabricantes, enquanto seguirá atuando para trazer melhores produtos e serviços para os consumidores por meio da concorrência.” IstoÉDinheiro

Acesso Soluções de Pagamento S.A. – CNPJ/ME nº 13.140.088/0001-99 – NIRE 35.300.469.844
Edital de Convocação de Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os acionistas da ("Companhia") a se reunirem em AGE, a ser realizada no dia 17/03/2021, às 18:00 horas, por meio de videoconferência (conforme link a ser enviado por e-mail a cada um dos acionistas, a fim de deliberar sobre a aprovação da emissão de bônus de subscrição de ações da Companhia, como forma de incentivo à antecipação de conversão do *bridge loan* aprovado pela assembleia geral em 03/06/2020. A documentação relativa às matérias da ordem do dia está à disposição dos acionistas na sede da Companhia e, tendo em vista a situação de pandemia, a documentação em questão também poderá ser enviada por e-mail, mediante solicitação dos acionistas. (06, 09 e 10/03/2021)

Inspetoria Santa Catarina de Sena - CNPJ nº 61.021.556/0001-59
Aviso de Incorporações
 A Inspetoria Santa Catarina de Sena, organização religiosa, inscrita no CNPJ sob o nº 61.021.556/0001-59, sediada na Rua Três Rios nº 362 – Bairro Bom Retiro – São Paulo/SP – CEP 01123-000, comunica que realizou procedimento de incorporação da Inspetoria ou Província Nossa Senhora Aparecida, organização religiosa, inscrita no CNPJ sob o nº 93.024.990/0001-89, situada na Rua Gonçalves de Carvalho nº 390 – Bairro Floresta – Porto Alegre/RS – CEP: 90.035-170 e da Inspetoria Imaculada Auxiliadora, organização religiosa, inscrita no CNPJ sob o nº 03.244.324/0001-63, situada na Rua Padre João Crippa nº 1959 – Centro – Campo Grande/MS – CEP: 79002-390.

Faça um orçamento conosco:
comercial
@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:
www.datamercantil.com.br

Governo 'falhou miseravelmente' em adquirir vacinas, afirma fundo gerido por Stuhlberger



Em sua carta a acionistas referente ao mês de fevereiro, o fundo Verde, gerido por Luis Stuhlberger, critica a gestão do governo de Jair Bolsonaro (sem partido) quanto à aquisição de vacinas contra a Covid-19.

“O governo falhou miseravelmente em adquirir as vacinas da Pfizer, Moderna, Johnson & Johnson, só agora, no auge da segunda onda, está buscando fechar as compras. Tal atraso em proteger a população aparece a olhos vistos, e tem consequências óbvias tanto em termos de vidas quanto em termos econômicos.

Como a Folha mostrou no domingo (7), o governo brasileiro rejeitou no ano passado proposta da farmacêutica Pfizer que previa 70 milhões de doses de vacinas até dezembro deste ano. Do total, 3 milhões estavam previstos

até fevereiro, o equivalente a cerca de 20% das doses já distribuídas no país até agora.

“É inacreditavelmente mais barato comprar vacinas do que fazer mais gastos fiscais -que vem com endividamento, mais inflação, juros mais altos, etc.”, diz a carta do Verde.

Segundo o documento, o fundo aumentou as posições em ativos de proteção, especialmente no câmbio. “A situação está mais complicada”.

Segundo o fundo, a desvalorização do real é “a métrica mais óbvia das consequências, em termos de empobrecimento do país”, do atraso na vacinação, do aumento do risco fiscal e de aglomerações.

De acordo com dados da CMA, o dólar sobe 10,2% em relação ao real em 2021, cotado a R\$ 5,73, por volta de 14h desta segunda.

“Os outros ativos brasileiros também sentem os efeitos do aumento do prêmio de risco. Além disso, o ambiente global passou a combinar retomada cíclica com aumento das taxas longas de juros”.

Em 2021, o risco-país medido pelo CDS de cinco anos sobe 38,8%, para 199,8 pontos, maior patamar desde novembro de 2020.

O CDS funciona como um termômetro informal da confiança dos investidores em relação às economias dos países, especialmente emergentes. Se o indicador sobe, é um sinal de que os investidores temem o futuro financeiro do país; se ele cai, o recado é o inverso.

Com a piora no número nos casos de coronavírus e medidas mais restritivas de isolamento, o governo irá promover uma nova rodada de auxílio emergencial.

Júlia Moura/Folhapress

DÓLAR
 compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,7337 / R\$ 5,7343 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,7750 / R\$ 5,7770 *
 Turismo - R\$ 5,7570 / R\$ 5,9330

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
 no dia: 1,67%

OURO BM&F
 R\$ 310,000

BOLSAS
 B3 (Ibovespa)
 Variação: -3,98%
 Pontos: 110.611
 Volume financeiro: R\$ 45,961 bilhões
 Maiores altas: Marfrig ON (4,41%), Eletrobras ON (0,19%)
 Maiores baixas: Localiza ON (-9,39%), Locamerica ON (-9,23%), Eztec ON (-8,72%)

S&P 500 (Nova York): -0,54%

Dow Jones (Nova York): 0,97%

Nasdaq (Nova York): -2,41%

CAC 40 (Paris): 2,08%

Dax 30 (Frankfurt): 3,31%

Financial 100 (Londres): 1,34%

Nikkei 225 (Tóquio): -0,42%

Hang Seng (Hong Kong): -1,92%

Shanghai Composite (Xangai): -2,30%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -3,47%

Merval (Buenos Aires): 2,01%

IPC (México): 1,58%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
 IPCA/IBGE
 Janeiro 2020: 0,21%

Fevereiro 2020: 0,25%

Marco 2020: 0,07%

Abril 2020: -0,31%

Mai 2020: -0,38%

Junho 2020: 0,26%

Julho 2020: 0,36%

Agosto 2020: 0,24%

Setembro 2020: 0,64

Outubro 2020: 0,86%

Novembro 2020: 0,89%

Dezembro 2020: 1,35%

Janeiro 2021: 0,25%

INPC/IBGE

Janeiro 2020: 0,19%

Fevereiro 2020: 0,17%

Marco 2020: 0,18%

Abril 2020: -0,23%

Mai 2020: -0,25%

Junho 2020: 0,30%

Julho 2020: 0,44%

Agosto 2020: 0,36%

Setembro 2020: 0,87%

Outubro 2020: 0,89%

Novembro 2020: 0,95%

Dezembro 2020: 1,46%

Janeiro 2021: 0,27%

IPC/Fipe

Fevereiro 2020: 0,11%

Marco 2020: 0,10%

Abril 2020: -0,30%

Mai 2020: -0,24%

Junho 2020: 0,39%

Julho 2020: 0,25%

Agosto 2020: 0,78%

Setembro 2020: 1,12%

Outubro 2020: 1,19%

Novembro 2020: 1,03%

Dezembro 2020: 0,79%

Janeiro 2021: 0,86%

Fevereiro 2021: 0,23%

IGP-M/FGV

Fevereiro 2020: -0,04%

Marco 2020: 1,24%

Abril 2020: 0,80%

Mai 2020: 0,28%

Junho 2020: 1,56%

Julho 2020: 2,23%

Agosto 2020: 2,74%

Setembro 2020: 4,34%

Outubro 2020: 3,23%

Novembro 2020: 3,28%

Dezembro 2020: 0,96%

Janeiro 2021: 2,58%

Fevereiro 2021: 2,53%

IGP-DI/FGV

Dezembro 2020: 0,76%

Janeiro 2021: 2,91%

Fevereiro 2021: 2,71

Negócios

Com GPA de volta, Rappi dá mais um passo no plano de ser “super app”



O Grupo Pão de Açúcar (GPA) surpreendeu no final de fevereiro ao anunciar que não iria mais usar somente seu aplicativo de entregas, o James Delivery, para chegar até o cliente final. A decisão da empresa beneficiou a empresa colombiana Rappi, que fechou um contrato para voltar a vender os produtos do grupo na sua plataforma.

Segundo Ana Bogus, diretora global de Supermercados, Farmácias e Bebidas do Rappi, a meta é cobrir toda a rede do GPA em até dois meses. “Com o retorno deles, melhoramos ainda mais nossa oferta no aplicativo nas principais cidades brasileiras onde o GPA atua”, afirma a diretora.

A parceria dá direito a operar com as marcas Extra, Pão de Açúcar e Minuto. Só nos primeiros dez dias, as empresas já lançaram a operação conjunta em São Paulo, Recife e Fortaleza e devem chegar a pelo menos mais cinco cidades nas próximas duas semanas. Para atender essas oito regiões, a Rappi está contratando 300 shoppers — os profissionais responsáveis por selecionar os produtos dos clientes dentro dos supermercados.

Para a Rappi, ter um grupo de abrangência nacional dentro do aplicativo é uma boa vantagem competitiva na vertical de supermercado, que disputa espaço com players como iFood e B2W. “Com a chegada do princi-

pal varejista do continente ao app vem também um tráfego orgânico de clientes bastante fiéis às bandeiras do GPA, como Pão de Açúcar e Extra, que passarão a ter com o Rappi mais uma opção para receber os produtos de suas lojas favoritas”, diz Bogus.

Fortalecer a vertical de supermercados é um dos planos da empresa colombiana, fundada em 2015, para se consolidar como um super aplicativo latino-americano. O conceito, popularizado pelas grandes companhias chinesas WeChat e AliPay, consiste em reunir em um lugar só os programas usados com muita frequência pelos usuários, como os apps de mensagem, com os abertos esporadicamente, como o de lojas online. Exame

OdontoCompany: rede cresce 60% na pandemia e ultrapassa R\$ 1 bi de faturamento



Em meio a maior pandemia dos últimos 100 anos, a rede de franquias odontológicas OdontoCompany conseguiu o que parecia impossível: crescer 60%, ultrapassar o faturamento de 1 bilhão de reais e fortalecer uma segunda marca no mercado brasileiro, a Oral Sin (adquirida no final de 2018). No ranking das maiores franquias de 2020, a companhia passou da 25ª para a 17ª posição. Eram 634 franquias no final de 2019, agora são 1.045 — e a meta é fechar o ano com mais 440 unidades abertas.

Criada há 30 anos e funcionando como franquia pela última década, a OdontoCompany tem um modelo de negócio que a torna muito resistente em tempos de cri-

Pandemia: iFood reduz taxas, fornece crédito e antecipa recebíveis de restaurantes

Em meio ao lockdown de alguns estados brasileiros e ao recorde de mortes pela covid-19, o iFood vai reduzir taxas de comissão de 200 mil restaurantes a partir do dia 11 de março. De acordo com a empresa, o percentual deve passar de 23% para 18% e de 12% para 11% para os restaurantes que atuam no Marketplace, ou seja, com entrega própria. A redução será automática e deve valer durante todo o mês.

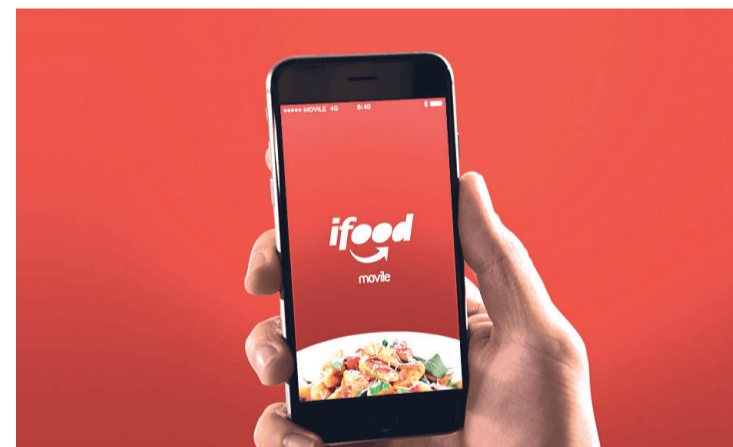
Além dessa medida, a empresa deve antecipar recebíveis (em sete dias após a compra) para os restaurantes ao longo dos próximos três meses, o que representa um montante de R\$ 4 bilhões.

Por fim, o app tem planos de atingir R\$ 500 milhões em linhas de crédito a serem con-

cedidas para seus parceiros de negócio — até agora, R\$ 125 milhões já foram concedidos aos estabelecimentos que fazem refeições. Todo o processo é feito por meio do Banco de Restaurantes iFood.

Para viabilizar essas ações, a companhia reduziu drasticamente os investimentos em Marketing. Segundo Diego Barreto, vice-presidente de Estratégia do iFood, a redução já chega a 95%. “Temos hoje 260 mil restaurantes na nossa base, sendo 80% deles formados por pequenos e médios empreendedores. Estamos fazendo uma reavaliação enorme dentro da empresa a respeito de gastos para investir o máximo possível para ajudá-los. Esperamos que outras empresas se motivem a fazer o mesmo”, afirma.

Exame



se. A empresa criou formas de baratear os custos da odontologia, permitindo que pessoas da classe C tivessem acesso a aparelhos ortodônticos e implantes, por exemplo.

Para isso, trabalha com parcelamento dos procedimentos e oferece crédito por meio de parcerias com grandes bancos. “O segredo do sucesso é ter boas negociações com os fornecedores, atrair os melhores profissionais e ser honesto com os clientes”, diz Paulo Zahr, fundador e presidente da OdontoCompany.

Além dos bons preços, a rede se beneficiou de uma mudança de estratégia das autoridades no último ano, que precisaram concentrar seus esforços na pandemia. “Com o serviço público totalmente focado na medicina, o Brasil

precisou que as clínicas particulares assumissem o atendimento odontológico. Fomos contratados por dezenas de prefeituras e estados para cuidar dos pacientes”, afirma Zahr.

A rede, que faturou 660 milhões de reais em 2019, terminou 2020 com receita de 1,05 bilhão de reais. Para este ano, o objetivo da companhia é manter o ritmo de 2020, abrindo cerca de 40 unidades novas por mês. Com a queda da taxa básica de juros, a marca tem atraído grandes empresários, que investem entre 1,5 milhão a 2 milhões para controlar até cinco unidades.

Enquanto atrair franqueados não tem sido um problema, Zahr se concentra no dia a dia das clínicas.

Exame